

233

RATOS TRATADOS COM DIETA CETOGÊNICA TÊM BAIXOS NÍVEIS DE S100B NO LÍQUOR. *Emeli M. Araújo, Denize Ziegler, Diogo L. de Oliveira, Daniela Gonçalves, Francine Tramontina, Luis Portela, Carlos A. Gonçalves* (Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

A dieta cetogênica tem sido usada há mais de 70 anos no tratamento de epilepsia, particularmente em crianças refratárias à medicação convencional. Entretanto, a base bioquímica desse tratamento é pouco conhecida e só recentemente a eficácia foi demonstrada em modelos experimentais de convulsão induzida pelo PTZ e ácido caínico. Pacientes com epilepsia refratária à medicação apresentam aumento no conteúdo da proteína astrocítica S100B no foco epiléptico. A S100B é secretada pelos astrócitos tendo uma ação neurotrófica sobre as células vizinhas, mas pode induzir à apoptose em altas concentrações. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da dieta cetogênica sobre o imunoc conteúdo de S100B medida por ELISA no tecido cerebral e líquido de ratos. Avaliamos também a eficácia dessa dieta sobre o perfil convulsivo induzido por PTZ. Ratos de 21 dias foram tratados com a dieta cetogênica (70% gordura, 24% proteína, sem carboidrato) durante 7-8 semanas. Esses ratos, comparados aos ratos alimentados com dieta regular de laboratório, mostraram um maior latência para início da resposta ao PTZ e uma mudança no perfil convulsivo. O imunoc conteúdo de S100B no tecido cerebral (hipocampo, córtex cerebral e cerebelo) não foi diferente entre os animais, entretanto os animais cetogênicos apresentaram uma significativa redução dos níveis de S100B no líquido. Tal resultado corrobora à hipótese de que a S100B possa estar envolvida na patogenia da epilepsia. (CNPq, Fapergs e Propesq-UFRGS).